



## ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM UM SERVIÇO DE MEDICINA OCUPACIONAL DE UM HOSPITAL GERAL, PÚBLICO E UNIVERSITÁRIO

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Desirée Luzardo Cardozo Bianchessi; Ana Luísa Poersch; Márcia Ziebell Ramos; Larissa Souza Gasparin;

**Introdução:** Ao longo de sua história, o trabalho imprime múltiplas marcas nas sociedades. Da incumbência histórica de recolher os excluídos do meio social à nobre função de salvar vidas, o hospital tem percorrido um caminho complexo em busca do tecnicismo científico adequado às suas novas funções. Desta forma, o contexto das relações capital/trabalho, também no hospital, implica em mudanças no perfil epidemiológico das doenças relacionadas ao trabalho. Além disso, o conteúdo do trabalho hospitalar contém aspectos que podem gerar uma sobrecarga psíquica nos profissionais, na medida que precisam lidar com o sofrimento e morte do outro. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), as psicólogas do trabalho integram a equipe multiprofissional do Serviço de Medicina Ocupacional (SMO), que tem a incumbência de fazer o cuidado da saúde dos trabalhadores deste hospital. Neste espaço, dentre outras atividades, são oferecidos atendimentos psicológicos individuais, objetivando ser um espaço de escuta aos trabalhadores. O acesso à consulta ocorre através do Acolhimento, em dias e horários pré-definidos, e do Pronto Atendimento, agendado pela equipe multiprofissional, em função de urgência. **Objetivos:** Apresentar um recorte das demandas de atendimento em saúde mental dos trabalhadores, a partir das consultas psicológicas. **Metodologia:** Levantamento e análise do banco de dados dos atendimentos realizados durante o ano de 2018. **Resultados:** Em 2018, foram ofertadas 908 consultas pela psicologia do trabalho, atendendo a 161 trabalhadores, predominantemente do sexo feminino. Realizaram-se 121 Acolhimentos e 40 Pronto Atendimentos, além das reconsultas adjacentes. A enfermagem é a área que mais procurou atendimento, num total de 64 trabalhadores, predominando entre estes os técnicos e auxiliares de enfermagem. As áreas da higienização, nutrição e administrativa também se destacaram pela procura, com 20, 11 e 15 funcionários respectivamente. Dentre os motivos para busca de atendimento psicológico, temos aqueles diretamente relacionados ao trabalho: problemas com gestão ou avaliação, fragilidade emocional após suspensão ou advertência, dificuldades nas relações com colegas ou superiores, sobrecarga de trabalho, dilema ético, violência na relação assistencial, retorno ao trabalho, estresse, sentimentos de injustiça e desvalor, assédio e discriminação, acidente com material biológico, falha no processo de trabalho. Também houveram motivações relacionadas ao âmbito pessoal-sócio-familiar como: depressão, alcoolismo, violência doméstica, adoecimento de familiares, vulnerabilidade psicossocial, luto, violência urbana, diagnóstico de doença grave, crise conjugal/financeira. **Discussão:** Ao longo dos 15 anos em que este trabalho se realiza, percebe-se crescente credibilidade, provavelmente pelos resultados alcançados e pela forma como este trabalho está estruturado, contando também com um sistema de prontuário eletrônico que preserva as informações de saúde dos trabalhadores para o restante da organização. Os atendimentos embasados teoricamente pelas clínicas do trabalho oportunizam ao sujeito trabalhador ressignificações desta relação, assim como do modo como enfrenta as adversidades deste fazer. **Conclusões:** Os dados dos atendimentos apontam para uma legitimação deste espaço de escuta, não só pela quantidade significativa da busca, mas pelos motivos da mesma. Acredita-se que a inclusão de atendimento psicológico numa instituição de saúde promove a qualidade de vida no trabalho, com maior segurança ao trabalhador e à assistência ao paciente.